



Consórcio Intermunicipal de Gestão  
Integrada para Aterro de Resíduos Sólidos

**ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DO  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA PARA ATERRO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS – COMARES - UCV DO DIA 05 DE JANEIRO DE 2018**

Aos cinco (05) dias do mês de janeiro (01) do ano de dois mil e dezoito (2018), as catorze (14h) horas, na sede do Consórcio, reuniram-se em Assembleia Extraordinária (AE) os representantes da Diretoria Executiva do Consórcio Intermunicipal de Gestão Integrada para Aterro de Resíduos Sólidos – COMARES – UCV - CNPJ nº 13.256.794/0001-09, situado no endereço Av. Pe. Francisco Valdevino Nogueira, nº 2000, sala 06, bairro, Centro, CEP: 62.850-000 - Cascavel – CE, endereço eletrônico: comaresucv@gmail.com e telefone (85) 98956-5821. A reunião ocorreu de acordo com as cláusulas do Estatuto Social do COMARES – UCV, o qual está registrado no Cartório do 1º Ofício Jarbas Araújo, em Cascavel (CE), sob o nº 78/105, folha A03 e do Regimento Interno. Presentes o Sr. Paulo Henrique Silva Coelho, Secretário Executivo da Diretoria Executiva – COMARES – UCV, ausente, Clodoaldo Monteiro Uchôa, Município de Cascavel, assumindo a suplente Mariana Ribeiro Silva e ausente o Sr. Ítalo Pereira Lima, Município de Beberibe, assumindo a suplente a Sra. Francisca Vanessa Monteiro da Silva, membros da Diretoria Executiva, Sr. Valdemar Araújo da Silva Filho, Presidente do Consórcio, e demais presentes abaixo assinados e constantes da lista de presença anexa. O Sr. Paulo Henrique Silva Coelho, iniciou a reunião expondo os assuntos pautados a serem discutidos. Em primeiro lugar, falou sobre a necessidade de trabalhar a Educação Ambiental, o pedagógico do Comares no ano de 2018. Dessa forma, o Secretário Executivo, reiterou a necessidade de trabalhar o princípio da informação junto a população dos entes consorciados por meio de ações estratégicas nas escolas. O Sr. Paulo Henrique lembrou que a partir do trabalho na área pedagógica, o COMARES – UCV ganharia mais visibilidade e apoio popular, já que as escolas são instrumentos de acolhimento social, mostrando seu trabalho e fazendo com que a sociedade compreendesse e colaborasse com as ações em trânsito, alcançando assim o objetivo do Consórcio de aproximar as pessoas dos canais de discussão que irão gerir os resíduos sólidos e futuramente construir um aterro ou outro equipamento correlato que funcione de maneira efetiva e responsável. O Presidente do COMARES - UCV, Sr. Valdemar Araújo, concordou com a fala do Secretário Executivo, reafirmando que essa seria uma das metas mais importantes do consórcio para 2018. O segundo assunto exposto pelo Sr. Paulo Henrique foi a questão das diárias e a possibilidade de disponibilizá-las quando necessário, por exemplo, em ocasião de visitas dos técnicos do Consórcio a Sema, ou deslocamento da equipe técnica por motivos de reuniões em outras cidades. O presidente do Consórcio, Valdemar Araújo, concordou com a necessidade das diárias e comentou que era necessário estudar mais sobre os trâmites legais do assunto para poder atualizar a documentação do COMARES - UCV, visando disponibilizar o pagamento destas perante a lei. Passando para o terceiro ponto, o Sr. Paulo Henrique, discutiu sobre a necessidade da criação de um Conselho Técnico. A proposta em exposição tratou de que o Conselho seja formado por duas pessoas de Pindoretama, duas de Cascavel e duas de Beberibe.

Esses representantes seriam da Secretaria de Meio Ambiente e da Secretaria de Infraestrutura de cada ente consorciado. De acordo ainda com Paulo Henrique, esse Conselho iria colaborar com as ações dos técnicos do Consórcio, responsáveis por discutir, estudar e pesquisar tudo que estiver no contexto de tecnologias modernas voltadas para o tratamento correto dos resíduos, também iriam acompanhar o licenciamento e demais ações a cerca do local onde será o futuro aterro ou outro equipamento. Ratificou ainda que tais tecnologias, sua busca, são importantes para o modelo de gestão a ser defendido pelo COMARES - UCV, no entanto também lembrou que o mesmo deveria ter sua criação amparada nos documentos que norteiam o Consórcio. O presidente, Sr. Valdemar Araújo, concordou com a ideia e corroborou com a necessidade da criação do Conselho Técnico. Passando para o próximo assunto, o Sr. Paulo Henrique discutiu a necessidade de se criar também um Conselho Pedagógico, este teria como membros, também dois representantes de Pindoretama, dois de Beberibe e dois de Cascavel, todos da área da educação, já que se fala muito no trabalho pedagógico com vários setores da sociedade, como por exemplo catadores, logo colocou que se faz necessário projetos que manifestem o uso da didática e da comunicação com estes atores e tudo seria planejado com a participação deste Conselho, salientou. Continuando a pauta, o Secretário Executivo discutiu a possível necessidade de se adquirir um automóvel para o COMARES - UCV, uma vez que seria útil para o deslocamento da equipe em caso de eventos em outras cidades. O Presidente do Comares, Valdemar Araújo, concordou com essa necessidade e deu algumas opiniões e ideias como a de alugar um veículo, ou estabelecer um contrato por quilometragem. Dando continuidade, o Sr. Paulo Henrique falou sobre a experiência do Ceará com Consórcios e lembrou que quem está começando essa experiência enfatizando a Educação Ambiental como carro chefe é o Comares. O Sr. Paulo Henrique citou a reportagem sobre os prefeitos cearenses que foram a Santa Catarina para aprender mais sobre Consórcio. Segundo ele, cabe aos membros do Comares seguir o exemplo e buscar conhecer experiências embasadas em real acontecimento e não em estudos e pesquisas somente. A partir daí, iniciou-se um momento de estudo do material impresso elaborado pela Diretoria Executiva, onde foram lidos os tópicos que tratavam da divisão interna das tarefas, ações, carga horária semanal de trabalho e horário de funcionamento da Sede do Consórcio. Assim, ficou estabelecido que o Sr. Clodoaldo Uchôa e o Sr. Ítalo Pereira serão responsáveis pelo direcionamento de todas as ações de natureza técnica, que a Sra. Vanessa Monteiro será a partir de então, responsável pela gestão e apoio ao setor financeiro e administrativo. Cabendo assim aos demais membros e colaboradores discutir melhor como ficaria a organização dos trabalhos com o uso de mídias, pedagógico e de gestão de modo geral. O Presidente acatou o exposto. Na sequência o Sr. Paulo Henrique discutiu sobre os contatos que vem estabelecendo com o CAOMACE - MP, onde relata que o Consórcio ainda estar no primeiro passo, sendo necessário o envolvimento da sociedade. Ou seja, na sua primeira fase de implementação o objetivo do COMARES - UCV foi e continua sendo planejar, organizar, dirigir e controlar ações sócio didáticas estruturantes e ambientalmente direcionadas para a formação de atitudes e comportamentos conscientes frente ao que se almeja no manejo futuro dos resíduos sólidos urbanos produzidos pelos entes consorciados. Neste contexto estão em pauta discussões como a necessidade e planejamento para a desativação e recuperação das áreas de lixões, a centralização e segregação, manejo de resíduos, o cumprimento da legislação ambiental e a diminuição da degradação e da poluição e ainda a busca de tecnologias de solução ambiental sustentáveis para o escopo. O tópico seguinte debatido por todos os presentes, foi o planejamento como ferramenta estratégica da gestão do Consórcio, onde o Sr. Paulo Henrique salientou que diante as cessões dos servidores já feitas pelos entes consorciados

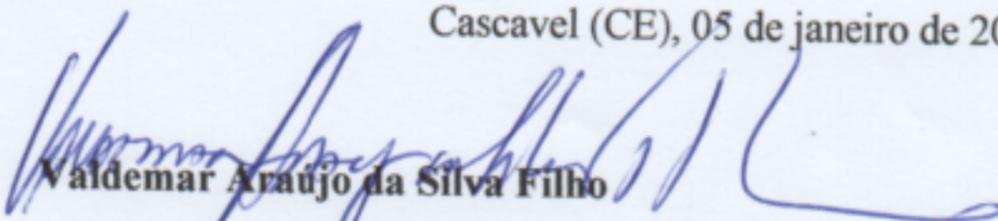


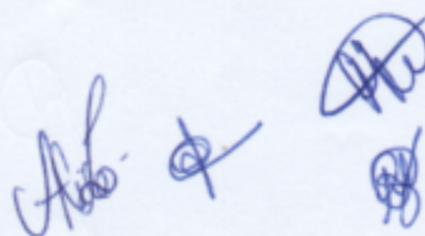
com carga horária semanal de 20h e/ou 40h, permanecerá o horário de atendimento ao público, como no ano de 2017, na Sede do mesmo no horário da manhã de 7:30h as 11:30h e no expediente tarde das 13h às 17h, na sequência a Sra. Mariana Ribeiro então colocou que o cronograma de ações 2018 estava em fase de finalização e logo iria ser apresentado a todos e que dentro deste estava por exemplo o planejamento voltado para se fazer o estudo técnico gravimétrico dos resíduos de cada ente consorciado, afim de que se crie um banco de dados, estatísticas quantitativas dos materiais que são depositados no lixo. Seguindo, mais uma vez debateu-se na reunião a participação da sociedade no Consórcio Público, que era indispensável fazer com que a população possa abraçar a causa, já que se não houver o envolvimento das pessoas, as ações do Consórcio perdem força, pois é preciso que o povo faça a sua parte. A discussão seguinte foi sobre o diálogo entre o Consórcio e as áreas técnicas dos entes consorciados, de que cada técnico que representa um município deve manter este sempre informado sobre o andamento das ações do Consórcio. Dando continuidade, foram lembrados os aspectos organizacionais na gestão do Consórcio Público, o Sr. Paulo Henrique expôs sobre o papel da Assembleia Geral, da Diretoria Executiva e da Presidência, voltando a focar no planejamento, que segundo ele tem como objetivo apoiar a presidência no delineamento de tomada de decisões e avaliação das ações a serem desempenhadas. Também discorreu sobre a importância do Conselho Fiscal. Fechando os tópicos foi exposto pelo Sr. Paulo Henrique Silva Coelho ao Presidente Valdemar Araújo da Silva Filho, que recebeu de alguns técnicos presentes, relato de pontos negativos sobre a Assessoria Contábil do Consórcio, dentre estes foi colocado que a referida empresa não zela por um bom relacionamento interpessoal com os técnicos, chegando até a tratar em algumas vezes, de maneira ríspida alguns, fato relatado pela técnica Mariana Ribeiro para a Diretoria Executiva em momento anterior, explicou ele. Ainda sobre este assunto, foi colocado pela técnica Vanessa Monteiro que pediu a palavra, que a equipe tinha dificuldade de comunicação com a empresa, isso ocorria com frequência e que a mesma "demorava" a atender determinadas solicitações, onde mencionou o pedido frente a um documento necessário para fazer a alteração do endereço do uso de água do Consórcio, que ainda estava em outro nome, sendo que a técnica acrescentou que teve que dispor de outros meios para ter acesso ao referido documento. Ao tomar novamente a palavra o Secretário Executivo, Paulo Henrique, salientou que por diversas vezes falou com o responsável legal pela empresa, Sr. Gildázio Guilherme Cruz, que repensasse algumas atitudes, mas reconheceu que não obteve êxito e concordou com as colocações das técnicas presentes, afirmando também que já chegou a ser tratado com indelicadeza pelo proprietário e que existe de fato uma dificuldade de comunicação com o mesmo, que ocorre muito no período da manhã dos dias da semana. Ainda, sobre a Assessoria Contábil, o Secretário Executivo afirmou que sempre faz algumas perguntas ao responsável pela empresa, no tocante a execução de relatórios, lançamentos e publicações já que o material estudado pelos membros da Diretoria Executiva, apostilas do curso realizado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE - CE, específico para consórcios, fala muito de cuidados inerentes a estes pontos e que também os mesmos estão correlacionados com a prestação de contas que o Consórcio deverá fazer com os entes consorciados, ainda retratando este assunto, o Secretário Executivo falou que não havia recebido por parte do mesmo nenhuma provocação, feedback para apreciar tais produtos dentro da singularidade que é o Consórcio, com mais detalhes e explicações. O Secretário deixou claro que não está afirmando que a empresa deixa de fazer esse ou aquele serviço, mas que teme por possivelmente alguma coisa deixar de ser feita por conta de particularidades inerentes ao CONSÓRCIO – UCV não observadas, que é algo novo em construção e experiência, frisou o mesmo. E que tentando prevenir isso, também já havia enviado para o



representante da empresa o citado material para estudo. Na sequência o Secretário Executivo também colocou que é necessário fazer uma verificação mais objetiva nestes pontos, pois o não processamento dos mesmos podem levar a algum tipo de sanção ou multa por parte dos órgãos fiscalizadores ao Consórcio e que como o contrato da empresa já havia sido consumado no último dia útil de dezembro de 2017, nada impediria do Consórcio iniciar um novo processo de contratação, cabendo a empresa que executava o serviço, fechar todos os processos de 2017 e que assim depois disso, não se teria mais nenhum vínculo com a mesma, ou seja, perante a lei se estaria apto a fazer um novo processo licitatório, se por isso optasse. O Secretário também registrou que em conversa com a empresa, início de dezembro último de 2017, o mesmo teria afirmado que entregaria todos os processos finalizados até o dia 15 de janeiro de 2018, assim na prática todos os vínculos seriam finalizados na citada data. Reconhecendo a legalidade das colocações dos membros da Diretoria Executiva, o Presidente do Consórcio concordou com pedido referente a abertura de um novo certame, onde outras empresas teriam a oportunidade de pleitear a execução dos trabalhos junto ao Consórcio, mas também solicitou que se aguardasse pelo prazo citado pelo Sr. Paulo Henrique, sobre a entrega dos processos pela devida empresa e que neste ato se fizesse uma averiguação para se ter certeza de que tudo que é necessário fazer foi concluído. O Presidente deixou a cargo do Secretário Executivo, Paulo Henrique, o delineamento de toda e qualquer ação que seja pertinente ao bom funcionamento do Consórcio e que sempre o mantivesse informado de tudo neste ponto, prestação de contas do exercício financeiro de 2017, até a sua finalização. O Presidente também destacou que as relações interpessoais são extremamente importantes para o trabalho em equipe. Ao final o Presidente frisou que o encontro em questão estava sendo de grande valia e que o Comitê de Planejamento do Consórcio eram todos os presentes. Também voltou a elogiar a ideia do Conselho Técnico, afirmando que era algo novo na organização do Comares, como também a ideia do Conselho Pedagógico, acrescentando ainda que poderia ser formado por pessoas da Secretaria de Educação de cada um dos três entes. Ao final da reunião, o Secretário Executivo debateu rapidamente a cerca das questões que precisavam ser agilizadas de imediato por toda a equipe, destacando dentre estas as datas de treinamentos diversos para aprimorar e conhecer como funciona todos os sistemas utilizados pelo Consórcio, estruturação organizada de informações gerais de todos os entes consorciados, levantamento e acompanhamento de dados correlatos a resíduos, realização de compras de material de apoio, planejamento e execução dos programas voltados para o pedagógico e também para o uso de mídias a favor do Consórcio e principalmente execução de planos para que se coloque em prática modelos de gestão que aproximem os entes consorciados de modo a motivar pela participação. Nada mais havendo a tratar, eu, Alice Araújo Lima, Secretária Nomeada pelo Secretário Executivo do Consórcio para esta Assembleia Extraordinária (AE). Por não haver mais nada a tratar, encerrou-se a reunião as quinze horas e quarenta e cinco minutos (15h45min) da qual se extraiu essa ata, que vai por mim, e por todos os demais presentes lavrada, após leitura e com ciência firmada.

Cascavel (CE), 05 de janeiro de 2018.

  
**Valdemar Araújo da Silva Filho**  
**Presidente COMARES – UCV**



*Paulo Henrique Silva Coelho*  
**Paulo Henrique Silva Coelho**

**Secretário Executivo COMARES – UCV**

*Alice Araújo Lima*  
**Alice Araújo Lima**

**Secretária Nomeada para Assembleia Extraordinária (AE)**

*Mariana Ribeiro Silva*  
**Mariana Ribeiro Silva**

**Membro Suplente da Diretoria Executiva COMARES - UCV**

*Francisca Vanessa Monteiro da Silva*  
**Francisca Vanessa Monteiro da Silva**

**Membro Suplente da Diretoria Executiva COMARES - UCV**